

LA RELIURE INTEGRALE
BREVETEE FRANCE ET ETRANGER

1

Description du grand
Cortège historique
organisé à Bruxelles
en 1856 pour
célébrer le 25^e anniversaire de l'ave-
nement au trône de
Belgique par Sa Majesté
Léopold I, précédé d'une
dissertation sur l'origine,
l'histoire et les allégories
des cavalcades, depuis le
moyen âge à nos jours.

descrição do grande cortejo histórico de 1856

e descreverá sobre a origem, e história e as alegorias das cavalgadas

As cerimónias mais antigas são as manhas feitas por uma grande reunião de homens. os antigos chamavam-lhe pompas, nós, processões. já os gregos (panatenicas, por ex.) e os romanos o faziam.

Mas foi na Bélgica, principalmente em Bruxelas, que se aumentou o brilho das processões juntando-lhe a cavalgada (ommegang em flamengo). já em 1359, numa "ordonnance", se fala disso.

A cavalgada compunham-se de carros, cavaleiros e pôes, todos com ricos fatos e sempre com assuntos religiosos, mitológicos ou históricos.

Foi no séc. 15 o seu grande esplendor. (aplicavam-nas nas "entouras reais", de "serments", de canções de Bélgica).

Em todo a Bélgica adotaram isto - e até na Flandres francesa.

E deuça a Aragão^(?) (Aragão) e às ilhas Baleares.

Houve ommegangs maiores durante séculos, alguns importulhados. Em 1848 - vieram muitos "gigantes", alguns com nomes das cidades, outros com nomes como papó, avô, etc.

Separou-se a descrição dum destes cortejos, dos 8 carros da províncias, etc., etc. e a cavalgada, que podemos na pág. seguinte.

Cortejo de 1856

- 1 - Carro do Luxemburgo - presidido de muitos cavaleiros e pôes. representava 2 fortalezas reunidas por uma ponte.
- 2 - Carro do Luxemburgo - presidido de um grupo de caçadores e caçadoras a cavalo e uma numerosa matilha de cães. representava a caça - um pedrequeiro e uma capelinha rústica.
- 3 - O quinto carro do Hainaut - presidido de 4 clarins, menestrel. evocava a 4ª grande cruzada. Representava uma fortaleza romana, torreus, muralhas. Puxado a 12 cavalos com carepas de prata. Seguiam uns cavaleiros célebres do Hainaut e das Cruzadas.
- 4 - Carro da Flandres Oriental. 3 clarins, 12 cavalos carapacados (volte) era v

era uma construção (como um templo) com 4 ángulos e um frontão.

Era precedido dum portão com os principais cavaleiros da flaunder.

Cavalcada da Flandres occidental 1856

Século XV. A cavalcada representa o 1º capítulo da ordem dos Toscos de Oiro, instituída em Bruges em 10 Jan. 1430 por Filipe o Bon, por ocasião do seu casamento com Isabell de Portugal.

Assim:

- Um porta bandeira
- Seis trompetas
- Um Timbaldeiro
- Um grupo de 24 arautos de armas (hérauts d'armes)
- o Arauto de armas, carcereiro? (héraut d'armes greffier)
- o Bispo Tesoureiro
- os porta-bandeiras
- depois: os primeiros 24 cavaleiros do Toscos de Oiro, com os seus pagens, marchando 2 a 2 em 2 rangs (filas)
Depois um cavaleiro com o estandarte de Filipe o Bon, quatro cavaleiros da corte de Borgonha, levando a coroa, o sceptro, a espada (glaive) e os atributos soberanos do fundador da ordem. Depois dois pagens, ~~de~~
— depois o próprio Duque, com um séquito de doze dignitários. Fechavam a marcha um ~~pota~~ grupo de portabandeiras e de guardas do corpo do Duque.
Total 80 cavaleiros
45 páries, em cortejo, já caminhava entre uma "double haie" de arqueiros e alabardeiros.

(Filipe o Bon era chamado o grão Duque do Oriente)

Separavam-se: o carro do Brabante. Evoca sec. XVI
forma de navio, com "fumas", homens célebres etc.
o carro de Antuérpia. Evoca sec. XVII

em estilo renascentista. Pintores célebres, Rubens, etc.,
vandyck, portugueses etc. lá estavam à frente, sobre
os degraus. etc.

Depois. O carro de Namur, puxado a 8 cavalos des-
digados por valentes do sec. XV. atrás levava uma
torre que simbolizava o "beffroy", distintivo communal da
cidade média.

Seguiu depois o cortejo da actividade comercial
& industrial contemporânea.

2

ville de Bruxelles

Le cortège historique

Fêtes du 60^{me}
anniversaire de
la proclamation de
l'indépendance na-
tionale - 1890

- o cortejo de 1890 (Tournai, 20 julho) - é um cortejo histórico dos fins do Sec. 16 - época da revolta dos guerreiros

Nesse tempo, depois da morte de Carlos V, fôr habitava Bruxelas, por razões estratégicas era rei seu irmão Fernando I.

A região actual dividia-se em 17 províncias, das quais algumas (Luxemburgo, Namur, Hainaut, Brabante, Flandres, Hainaut, Hollanda, etc. pelo seu descendente, como Brabante, Flandres, Hainaut, Hollanda, etc. pelo seu descendente, e assim, suas cidades, tinham uma linguagem enriquecida e rebelde à forma dos dirigentes - e isso facilitou o alargamento do protestantismo. O rei espanhol redobrou de ameaça e intransigência, mas ouviu-se sequer alguns que aconselhavam tolerância (Guilherme de Orange, etc.)

- os chefes descontentes reuniram-se, vários, entre eles Guilherme de Nassau (ou de Orange), ou o Taiturno.)

foram pedir a abdicação da Inquisição, etc. à reunião huijgarida de Parma.

Foram convidados a comer por um nobre, e quando passavam, disse o sr. de Berlaimont: "Wé nos beaux queux!"

ales aceitaram o nome e tomaram para distintivo a escudela (besace) e uma mordilharia (duas laço o laço do rei Filipe II e "En tout fidèles au Roy" e do outro 2 mãos entrelacadas e guardando uma besace e "jusques à poster la besace".

e esta divisa, também

par le Sel, par le pain, par la besace
Les queux ne changeront quoiqu'on fasse.

revolta, luta, pacificação de Gaud.

Veio D. João, vencedor de Lepanto, enviado do rei, e entrou em Bruxelas a 1º de Maio, e o cortejo q' atrás se dix foi a reconstituição deste.

- ② Ommegang - cortège, cavalcade.
 (Ommegauke) 1990
- os 50 "métiers" de Bruxelles formaient 9 Nations
- Nation de Saint Nicolas [armuriers, éperonniers, fabricants de arquebuses
 (5 métiers) charpentiers et le métier des Quatre-Couronnes
 (maçons, tailleurs de pierre, sculpteurs et couvreurs en ardoise)]
- Nation de Saint Pierre [gantiers, tanneurs, ceinturoniers, cordonniers, saveurs ou cordonniers en vieux)
 (5 métiers) travail de la peau
- Nation de Saint Jacques [boulanger, meunier, brasseur, marchands de vin. (et avec elles les tonneliers, les menuisiers, les couvreurs en tuiles).
 Vente et distribution des denrées élémentaires
 4 corporations]
- Nation de Saint Christophe [les teinturiers, les tondeurs de drap et les parfumeurs]
- Nation de Saint Jean [forgerons, ferblantiers, maréchaux-ferrants, les tuiliers, les couteliers, serruriers, peintres, batteurs d'or et vitriers, les selliers et harnacheurs les tourneurs de chaises, vanniers, etc.
 - des reyes artistas eminentes.]
- Nation de Saint Gery [Tailleurs, chaussetiers et marchands de drap en détail, les pelletiers, les brodeurs, les fripiers.
 Par exception - le métier des barbiers comprenant ceux qui pratiquaient l'art de la chirurgie]
- Nation de Saint Laurent [tisserands, foulous, tapissiers, tisserands en lin.
 Tisserands era o grande mécies, sedegist mundo no Seulo 16.]
- Nation de Saint Gilles [merciens, graissiers ou épiciers, bateliers, fruitiers, plombiers, les marchands de poissons de rivière.]
- Nation de Notre Dame [(la première) bouilleurs, marchands de poissons salés, légumiers, scieurs et les orfèvres (originarialement étaient des forgerons)]

(sec. XVI, 157...) a milícia burguesa de Bruxelas, desenhada depois da insti-
tução do exército permanente, conservou a antiga subdivisão
medieval. Comprendia as seções e os corpos especiais conhecidos
por gildes (em francês serments).

As Secções eram constituídas por todos os homens dessa sociedade da
cidade. Os gildes eram voluntários saídos das secções e tinham um
serviço mais activo. cada gilde chegou a ter 50 membros. Eram
assalariados pela cidade. Havia em Bruxelas 5 gildes.

o da arbaléita (ou de Notre Dame) desde 1213; da pequena arbaléita (de S. Georges, 1380); do arco (S. Sebastião) 1922, do arcabuz (S. Cristóvão 1972) e da espada (S. Miguel) 1980.

Eram um corpo de élite

Dépôs des Nations reçus os "magistrats de la cité", pela ordem seguinte

1^o os 6 conselheiros da comunha (f. f. . .)

20 - or 6 receivers 2 patricians 2 milites

30 - 7 échivins

O porto de levra é ocupado pelos 2 burgomestres, os chefes electos
da cidade de la cité : ° 1º burgomestre ou burgomestre patrício
° 2º " " " plebeu

- devoir à amman ou officier du prince

- depois subiu no Taitum, rodeado de povo, já o adora.

- Depois 2 dos seus amigos devotados

Finalmente as câmaras de retinóica.

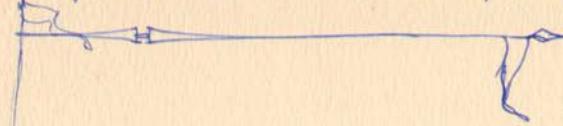
3

Plans do cortejo de 1890

- entrara os confederados - Companhia dos nobres.

1890

época da restauração. fato à espanhola. música com instrumentos da época. cavaleiros com lanças ao alto e bandeirolas iguais



abrem a marcha. segue-se a

música e depois alguns

cavaleiros com estandarte, com

as armas das províncias



uns 20



uns 15



uns 10

depois, os chefes do movimento

(5 signatários do
companhia)



5

e um cavaleiro como os outros, com seu
estandarte muito grande. depois uns papéis
com um lebreiro



4)

depois um carro algorico ao banquete dos "gueux", puxado a
6 cavalos (2 grupos de 3)



depois o grupo dos "gueux"

1 cavaleiro com uma grande bandeira (parece lisandresa)



depois um grupo de ~~homens~~^{homens} com espadas uns, com alabarda outros e bandeiras muito grandes e baixas



uns 20

cavalaria como a 1^a, mas com caxos.

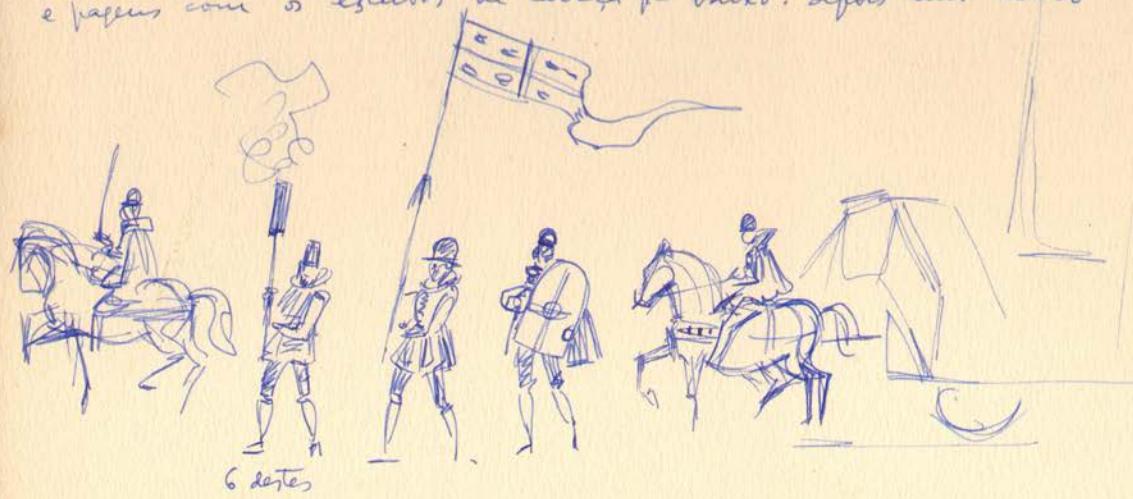
depois o exercito espanhol.

uns 40
cavaleiros com lanças, mosqueteiros do sec. XVI, com lanças enormes ao alto, e as ferraduras dos mosqueteiros

cavaleiro com a grande bandeira espanhola, uns laços aos cantos

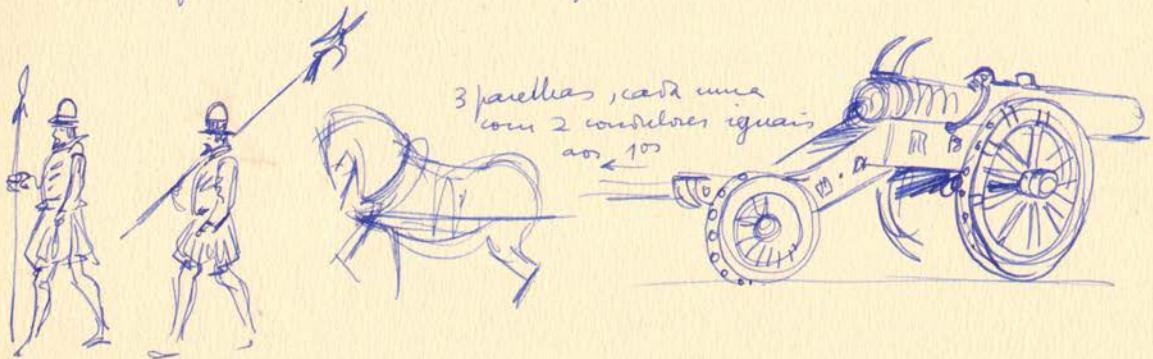
5) depois a glorificação dos mártires

um cavaleiro com espada à frente. depois pries com estandartes / flamulas e pagens com os escudos de cabeça pra baixo. depois um carro



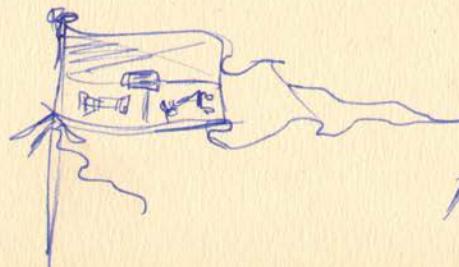
6 deuses

depois a artilleria espanhola



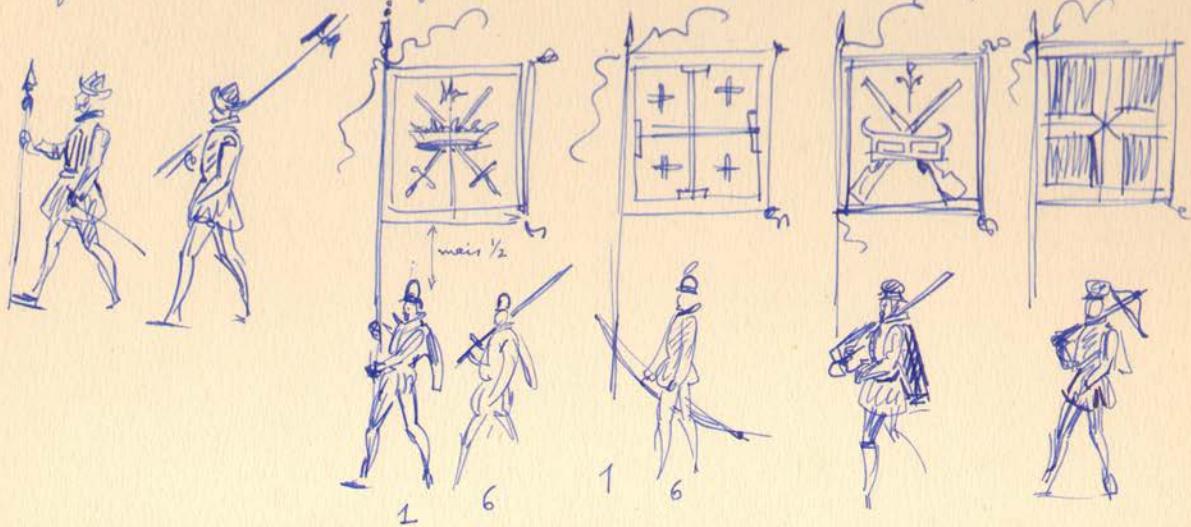
depois a entrada de D. joão de Austria

mais 1 musica, mais 2 leteiros, mais escudeiros e escudos, mais
cavaleiros, um com uma grande bannière



um cavaleiro traj o
escudo parado à ferme

6) depois os segnets (gilds)



1890

depois a Paix de religion

2 cavaleiros com o

estandarte Paix de religion

depois 6 clarines com
paus de charneira
(a cavalo).



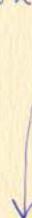
depois 14 bandeiras, do formato das dos gilds
e conduzidas por pries. Tem variiss armas
de provincias. Depois um carro algorico, com
uma grande espada e varias Minervas com lanças,
e trocas nas nuas.

depois - os metiers

uma musica,
como as outras,
um andor

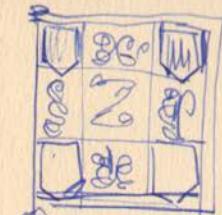


e depois uma
quantidade de gente.
misteriosa



7

1870



etc. (nas ha desculas)

depois la Nation de Notre-Dame

o mesmo e um grande carro alegorico.

depois o Taiturus, com 2 grandes bandeiras ^{antes} como as fundo da pag. 3.

~~depois cavaleiros & antes~~

depois 12 damas com palmas.

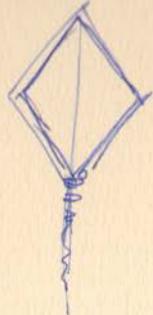
depois papéis, depois o Taciturno. depois, cavaleiros,

iguais sem plumas
no cavalo



8) Depois, as câmaras de reitoria

1390



proportion 1: 1 $\frac{2}{3}$

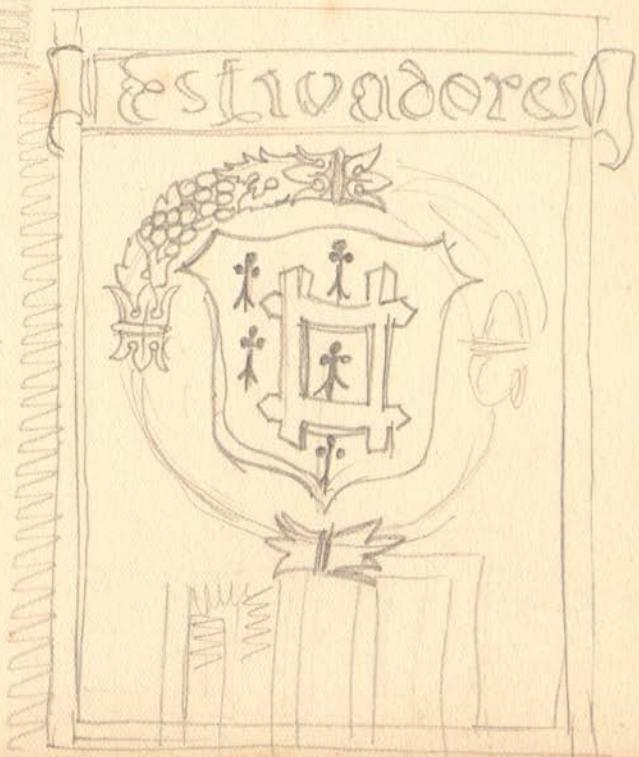


→
"eucaveurs de vins"
Wijnsoordere
(estivadores de viños?)

letras pretas em fita branca
patinada
grade Tercia de Sena
fundo amarelo (do escudo)
quadro vermelho, da bandeira
banda verde escura, com filete
interior branco. faixa de
prata. coroas de ouro,
paras de verde e ramas roxas
com ponto brilhante

letras vermelhas, em fita branca
pás de ouro } (com patine)
pás de prata } em fundo, do
louro de ouro } escudo, vermelhos,
fitas de prata (com patine)

fundo verde olive escuro
barra encarnada
faixa de ouro



Le Folklore Brabançonnais

Aout 1929

Juin 1930

pag. 167

4775 = 8

Ville de Bruxelles

Le cortège historique - Fêtes du 60^e anniversaire de la
proclamation de l'indépendance nationale - 1890
(mémoires de la presse Belge. Dechenu & C° éditeurs. 16, r. du Persil Bruxelles)

4415 " Description du grand cortège historique organisé
à Bruxelles en 1856 pour célébrer le 25^e
anniversaire de l'avènement au trône de Belgique par
sa Majesté Léopold I, pièce de une dissertation sur l'ori-
gine l'histoire et les allégories des cavalcades, depuis le moyen
âge à nos jours.

album 181

Denis van Alsloot (d'après)

4550 de La Reine au Musée
ancien de Bruxelles

L'Onneganck de Bruxelles en 1615. Le défilé des
Sermments sur la grande Place
quatre de Musen

Albert Marinus - auteur du projet

Jacques Thiriart - Direction artistique

Mr. Eugène Collin -
Archives de l'Hotel de Ville - Grande Place.

Mr. Albert Marinus - Service du Folklore
12 - Place de la ^{Vieille} Halle aux Blés,

Mr. De Quicker - Directeur des Beaux Arts
Palais du Midi - Boul. Maurice Lemonnier

James Thiriar - Avenue de la Toison d'Or 17.^A
Tel. 11.12.84

Mlle Jeanne Desquin
R. Van den Corput, 5 Tel. 44.30.36

Agence Actualité
R. Loxum, 2.

Agence Acta
R. Verte, 224.

Mr. L'Abbe Desmet - R. Ernest Allard, 12
à Gand - Musée de la Byloque - Conservateur Nové

Athenée Royal - Prof. Paul Monfort R. Chêne 17
Agence Minerva - R. Ten Bosch 21 - T. 42.27.15.